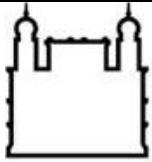
 <p>Ministério da Saúde</p> <p><b>FIOCRUZ</b>  <b>Fundação Oswaldo Cruz</b>  Vice-Presidência de Pesquisa e  Coleções Biológicas - VPPCB</p>	<p>Sistema de Gestão da Qualidade-  SGQ VPPCB</p>	
	<b>MEMÓRIA DE REUNIÃO</b>	
<p><b>Data: 09/06/2020</b></p>		<p>Página 1 / 4</p>

<b>Reunião: CTBio</b>	
<b>Responsável: Wim Degrave</b>	
<b>Horário: 9:30 às 12:00 h</b>	<b>Local: MS Team</b>
<b>Participantes</b>	Wim Degrave, Simone Cavalher, Cátia Costa, Bernardina Morales, Paulo de Carvalho, Carlos Letácio, Augusto Ramos, Felipe Stegun, Kátia Novellino, Valdir (INI)

<b>PAUTA PROPOSTA</b>
- Acompanhamento das ações para o enfrentamento da pandemia de Covid-19
<b>PONTOS DISCUTIDOS</b>
<p>Wim iniciou a reunião sugerindo alguns ajustes no documento que contempla o PGRSS elaborado por grupo de trabalho que integra a gestão Qualidade e a CTBio. Especificadamente falou a respeito de uma seta no organograma e Cátia falou que verificaria a formatação. Ele observou que este documento também integrará o manual de biossegurança que está em revisão. O mesmo solicitou que seja verificado pela Simone se os símbolos que compõe o PGRSS estão em harmonia com os inseridos no projeto de sinalização, a fim de não termos padrões diferentes nos dois documentos.</p> <p>Em relação ao projeto da CTBio no Ministério da Saúde informou que vai solicitar 6 meses de extensão a fim de finalizá-lo e ter tempo hábil para trabalhar a questão de capacitação, um dos tópicos contemplados no mesmo.</p> <p>Na sequência Simone informou que, em resposta ao e mail encaminhado pela CTBio ao gabinete da presidência representado pelo Valcler, ao Nust e ao RH da Fiocruz representado pela Andréa da Luz cujo assunto abordava dúvidas de diferentes membros da CTBio em relação a um possível plano inicial de retorno das atividades, foi convidada a integrar na última segunda feira (dia 8 de Junho) uma reunião, organizada pelo Valcler cujo tema abordado foi "Protocolo de Retorno. Nesta foi discutido como elaborar tal documento, a abrangência do mesmo, nuances de diferentes institutos, como os membros presentes "viam" esse retorno, questões relacionadas a deslocamento, passagens para tal, insalubridade, distanciamento das pessoas nos postos de trabalho, entre outros pontos. Simone informou que Andréa da Luz explicou que o Governo Federal está se estruturando para regulamentar o <i>tele trabalho</i> e que a Fiocruz também analisa esta realidade, mas que para tal discute condições necessárias a ser dada aos seus trabalhadores, bem como em como quantificar a quantidade de horas trabalhadas. Também foi relatado a discussão realizada em relação ao Covid 19 poder ser</p>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Pesquisa e  
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-  
SGQ VPPCB

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

Data: 09/06/2020

Página 2 / 4

“considerado” como doença ocupacional. Explicou ainda que a Fiocruz pretende sim, publicar orientações a respeito de retorno e que Valcler pontuou a necessidade de treinamento das pessoas vinculadas a limpeza e da testagem em massa “na Fiocruz”. Também informou que teve oportunidade de colocar os pontos discutidos pelos membros da CTBio em relação ao assunto e em relação aos cuidados ambientais que devem ser adotados como limpeza de filtro de ar condicionado, sanitização ambiental, esclareceu o porquê do envio do e mail e teve também oportunidade de falar a respeito das informações que tem chegado a CTBio em relação aos trabalhadores do Centro Hospitalar não seguirem algumas regras de biossegurança. Carlos Letácio pontuou a necessidade de orientar estes trabalhadores em relação de como proceder na rotina de trabalho.

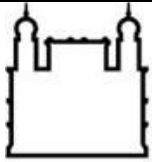
Em relação ao Centro Hospitalar Bernardina comentou a respeito da circulação dos trabalhadores utilizando um uniforme que parece ser o mesmo utilizado nas rotinas hospitalar.

Paulo colocou alguns assuntos que estão sendo discutidos nas reuniões do Politécnico, em relação a protocolo de retorno, como a descontaminação de ar condicionado, informando que gostaria de ter apoio da CTBio em relação a como proceder. Em resposta Armando repassou um documento orientativo em relação a limpeza de ar condicionado de janela, aproveitando a fala Augusto tirou dúvidas em quando realizar esta higienização.

Um próximo assunto discutido foi como descontaminar um ambiente quando no mesmo acontece um acidente realizado a partir da manipulação de amostras contendo covid 19, bem como das cabines de segurança biológica onde estas são manipuladas. Augusto comentou que utilizam ácido peracético mas que tem sido questionado a respeito da eficácia deste. Bernardina comentou que já realizou esta rotina com hipoclorito 1% posteriormente removido com álcool 70%. Mencionado a limpeza com formol, Felipe pontuou que este, com o tempo, prejudica o filtro da cabine. Ele vai compartilhar 3 protocolos de limpeza que envolvem o uso de formol, dióxido de cloro e peróxido de hidrogênio, mas não sabe o quando são danosos para o filtro. Armando complementou informando que a COGIC utiliza nas rotinas de descontaminação a vaporização de formol. Augusto ainda informou que existe publicado artigo que compara protocolo de descontaminação de cabines com peróxido de hidrogênio e ácido peracético, vai disponibilizar, mas já adianta que a descontaminação utilizando ambos métodos é equivalente.

Na sequência, em relação ao protocolo de sanitização aplicado em laboratórios de Bio Manguinhos e que a Bernardina ficou de disponibilizar aos interessados, a mesma informou que está solicitando cópia não controlada, mas que existe uma burocracia a ser cumprida.

Falando a respeito de desinfecção ambiental Paulo se mostrou interessado em utilizar a torre de descontaminação desenvolvida pela Cogic. Armando respondeu que é possível a utilização da mesma, explicando que ela não é muito eficiente em ambiente empoeirado,



Ministério da Saúde

**FIOCRUZ**  
**Fundação Oswaldo Cruz**  
Vice-Presidência de Pesquisa e  
Coleções Biológicas - VPPCB

Sistema de Gestão da Qualidade-  
SGQ VPPCB

## MEMÓRIA DE REUNIÃO

**Data: 09/06/2020**

Página 3 / 4

sendo necessário a limpeza prévia e rotineira deste. Júlio explicou o teste realizado com este protótipo, incluindo a presença de representante da Rio Hospitais, foi o teste ATP 3M que é realizado a partir de uma haste para a coleta de uma amostra de uma superfície, sendo esta haste pré-umedecida para ajudar na coleta e processamento desta amostra. Relatou que o índice de descontaminação em ambiente muito empoeirado foi de 75% tendo a expectativa deste resultado ser muito bom quando realizado em ambiente rotineiramente higienizado.

Ainda em relação a descontaminação Felipe "colocou" o interesse de realizar a mesma com amônia quaternária arguindo se este método seria adequado. Valdir pontuou que está estudando o assunto e o melhor produto a ser utilizado. Paulo também comentou que o exército está atuando nesta descontaminação e que poderia ser procurado para tal.

A reunião foi encerrada.

<b>Próximas ações</b>	<b>RESPONSÁVEL</b>	<b>PRAZO</b>
Verificar símbolos inseridos no PGRSS e Projeto de Sinalização	Simone	Imediato